

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 16/11/21

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

...

Queremos lembrar a todos, que o distanciamento social, pular uma cadeira, e o uso da máscara continuam obrigatórios. Esta Casa tem muitos residentes, dezenas de assistidos e nós estamos vindo de fora. Distanciamento e máscara são necessidades. Muito obrigada, em nome da Casa.

Para nossa reflexão da noite, encontramos entre os textos de 2014, lidos pelo nosso querido irmão José Carlos Corsi, uma singela homenagem ao grande Espírita Cairbar Schutel e considerei interessante trazer para relembrar ambos os irmãos: José Carlos Corsi, como nosso dileto dirigente, que segue nos cuidando, agora em Espírito; e Cairbar Schutel, como verão pela grandeza que descrevemos à frente.

“Em 22 de setembro de 1868, na cidade do Rio de Janeiro, Jesus, o Cristo de Deus, permitiu a dádiva da encarnação do Grande Apóstolo do Espiritismo brasileiro, o sábio e bondoso Cairbar de Souza Schutel.

“Mas foi na cidade de Matão, estado de São Paulo, humilde cidade, que Cairbar Schutel acalentou o propósito de servir à coletividade, o que fez com que batalhasse arduamente para que Matão subisse à categoria de município, e foi eleito seu primeiro prefeito.

“Homem dotado de ilibado caráter, de ampla visão e de grande humildade, conseguiu conquistar todos os corações. Na política, não enfrentava obstáculos.

“Ele jamais esmoreceu no propósito de fazer com que a nova revelação, proposta do eminente sábio francês Allan Kardec, que vinha fazer o mundo descortinar novos horizontes e prometia restaurar, na Terra, as primícias dos ensinamentos legados por Jesus Cristo, quase vinte séculos antes, pudesse conquistar os corações dos homens, implantando-se na face do nosso Planeta como uma nova força, cujo objetivo básico era de extirpar o fantasma do materialismo avassalador.

“Biografar um vulto dessa estirpe não é fácil tarefa, uma vez que suas atividades não conheciam limitações, nem eram bitoladas por conveniências de grupos ou de pessoas.

“Consequentemente, tudo aquilo que se disser sobre Cairbar Schutel não passa de uma sùmula muito apagada de uma vida cheia de lutas, de percalços e, sobretudo, de ardente idealismo.

Escolhemos para nossa reflexão desta noite, de sua cátedra, dois temas: o Egoísmo e o Orgulho, que sabemos serem as duas piores chagas da humanidade.”

Egoísmo

“Lança penetrante, que fere mortalmente o coração dos homens, atirando-os às trevas do malquerer e conduzindo-os ao holocausto das sensações, como se estivessem sem salvação, nem possuíssem qualquer esperança.

“Reduz-se, no indivíduo, a pensar em si mais do que pensa nos outros, sejam estes de que relacionamento forem.

“A simplicidade da definição do egoísmo é tão singela quanto a dificuldade que as inteligências humanas têm para entendê-lo. Basta olhar para si mesmo, em primeiro lugar, agir em benefício próprio, acima de tudo, voltar os interesses para o epicentro do seu "eu" e tudo estará girando em torno do egoísmo.

“É chaga, porque vitima os bons sentimentos, afastando-os um a um conforme a intensidade da vibração egoística, conduzindo o encarnado à senda do mal.

“É a base de todas as imperfeições do ser humano.

“Representa o princípio elementar de toda doença sentimental, emocional e psicológica. É fonte dos males que abraçam a humanidade.

“Dele todo o mal deriva.

“Suas diferentes graduações, para mais ou para menos, não invalidam seu simplificado conceito.

Orgulho

“Filho do egoísmo, mas primogênito da prole, é o sentimento e o estado de espírito de quem se considera, de qualquer modo, a qualquer tempo, superior ao seu semelhante.

“A igualdade é princípio universal, imutável e absoluto.

Não há seres - Espíritos e encarnados - superiores uns aos outros, na órbita do amor de Deus.

“Diferenças na escala evolutiva existem; Espíritos superiores e entidades inferiores também. Entretanto, no amor do Pai, a igualdade é plena, como lhes são absolutamente equânimes as oportunidades de progresso.

“Mais tempo de trajetória é o que possui o Espírito superior; menor prazo enfrentou o inferior. Ambos são irmãos, semelhantes, iguais, filhos de Deus.

“Inexiste, nos valores autenticamente cristãos, espaço para o orgulho. Tem ele, no entanto, suas ramificações nefastas, que também conduzem o ser humano à desgraça moral e ao desatino espiritual.

“Pode ter variáveis gradações, mas sempre será negativo.

“Egoísmo e orgulho são os inimigos da evolução, mas ainda estão fortes e presentes no coração e nas atitudes da maioria dos encarnados.”

...

Na sequência, assistiremos à TV Transição, que reúne vários palestrantes espíritas, com o tema **“Perda de Entes Queridos”**.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.